F&CSP



CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIO-SP

DEZEMBRO | 2025



TURISMO COM INTELIGÊNCIA

FecomercioSP reforça inteligência de dados com novo Comitê de Monitoramento da SPTuris

A FecomercioSP encerra o ano ampliando o papel estratégico na produção de inteligência para o Turismo. A Entidade passou a integrar o Comitê de Monitoramento do Turismo de São Paulo, criado pela SPTuris, que reúne instituições públicas e privadas para alinhar metodologias, cruzar bases de dados e qualificar indicadores do setor.

A Federação também renovou o termo de cooperação técnica com a SPTuris para aprofundar a elaboração conjunta do Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT), ampliando a precisão sobre o desempenho do Turismo paulistano.

Para o presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, a convergência das bases aprimora a leitura das tendências e orienta decisões estratégicas para o Poder Público e para as empresas.

SAIBA MAIS SOBRE A INICIATIVA

TURISMO BRASILEIRO REGISTRA

NOVO RECORDE E SUSTENTA CRESCIMENTO



O Turismo nacional segue descolado da desaceleração econômica. Em setembro, o setor faturou R$ 18,5 bilhões, alta de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior — o maior resultado já registrado para o mês. No acumulado do ano, o faturamento atinge R$ 165,6 bilhões, avanço de 6,4% e incremento expressivo nas atividades turísticas.

O transporte aéreo liderou o desempenho, com quase R$ 5 bilhões (8,6% ao ano) e 8,5 milhões de passageiros, recorde histórico. A hotelaria também avançou, alcançando R$ 2,08 bilhões (8,2% ao ano), com taxa de ocupação de 67% e diária média em alta.

O movimento positivo se estende ao transporte rodoviário (7,4%), ao segmento de alimentação (7,5%) e às agências e operadoras (4,9%).

Regionalmente, destacam-se Rondônia (22%), Rio Grande do Sul (17,2%) e Amazonas (16%). O Estado de São Paulo, responsável por um terço do faturamento nacional, cresceu 5,3%.

SAIBA MAIS:
Confira a análise completa.



TURISMO PAULISTANO:

IMAT CONFIRMA TRAJETÓRIA POSITIVA

Em outubro, o IMAT registrou alta de 1,6% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. A movimentação aérea, com média de 203 mil passageiros no mês (8,1%), foi o principal destaque, estimulada pela ampliação da malha aérea do Estado.

O emprego diretamente ligado ao Turismo alcançou 137,6 mil vínculos formais, alta de 4,3% em um ano. As atividades do grupo 13 do ISS (serviços relativos a fonografia, fotografia, cinematografia e reprografia) obtiveram faturamento médio de R$ 67,2 milhões por dia, um crescimento real de 1,5%.

A taxa de ocupação hoteleira recuou de 71,3% para 68%, ainda em patamar historicamente elevado.

SAIBA MAIS:
Acesse o indicador completo

VIAGENS CORPORATIVAS
SEGUEM COMO MOTOR DO TURISMO

O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC) aponta gastos de R$ 106,5 bilhões entre janeiro e setembro (6,8% ao ano), o maior volume da série. Só em setembro, foram R$ 13,4 bilhões, também recorde mensal.

A previsão é de que 2025 encerre com R$ 144 bilhões em movimentação (5,7%). A estabilidade das tarifas aéreas, a hotelaria aquecida e a retomada dos eventos presenciais fortalecem essa conjuntura.

Confira, a seguir, quatro pontos centrais do ambiente econômico que precisam ser acompanhados pelas empresas

1. CRESCIMENTO ABAIXO DOS PARES INTERNACIONAIS
O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve avançar 2,6% em 2025 e 1,8% em 2026 — ritmo inferior ao da média global.

2. PRESSÃO FISCAL PERSISTENTE
A deterioração das contas públicas e o aumento da dívida limitam espaço para estímulos e podem gerar mais custos para empresas intensivas em mão de obra, como as de Turismo e Serviços.

3. IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA
Segmentos de Serviços e Turismo tendem a lidar com entraves adicionais na transição para o novo modelo, especialmente pela menor apropriação de créditos.

4. DEMANDA AQUECIDA NO SETOR
Mesmo com câmbio mais favorável e queda no preço do querosene, a oferta limitada mantém tarifas elevadas e pressiona margens de negociação.

SAIBA MAIS:
Veja o levantamento na íntegra.



CENÁRIO ECONÔMICO:
APRESENTAÇÃO EM EVENTO DA ALAGEV TRAZ ALERTAS PARA 2026

Durante o tradicional encontro entre conselheiros e mantenedores da Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), Guilherme Dietze descreveu o momento econômico como um quadro de avanços moderados, porém com desequilíbrios relevantes. Para 2026, ele pontuou que a combinação de juros elevados, crédito restrito e pressão fiscal deve continuar limitando a expansão dos setores da economia — exceto o Turismo, que mantém demanda firme.

Dentre os sinais de atenção, destacou:

- o déficit fiscal próximo de R$ 41 bilhões, apesar da arrecadação recorde.
- a dívida bruta em 80% do PIB, contra 60% em 2015.
- os custos elevados do crédito, que reduzem o potencial de consumo e investimentos.
- a inflação dos Serviços em torno de 6%, ainda resistente.
- a inadimplência em alta, prejudicando a concessão de crédito.

Ao mesmo tempo, reforçou fatores que sustentam parte do consumo, como a taxa de desemprego no menor nível histórico, a renda real em recuperação e o câmbio mais valorizado.

Dietze também avaliou que o cenário eleitoral de 2026 não deve gerar volatilidade excessiva, mas advertiu para a necessidade de ajustes fiscais e mais previsibilidade regulatória.

SAIBA MAIS:
Acesse a análise econômica completa.

ARTIGO EM DESTAQUE:

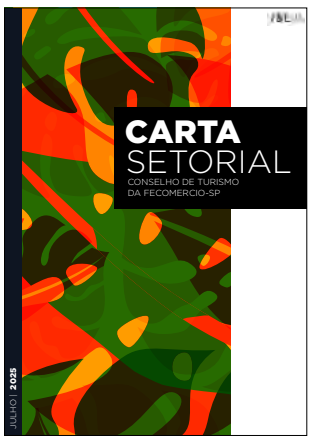
BOLHA NO MERCADO IMOBILIÁRIO E O REFLEXO NAS LOCAÇÕES POR TEMPORADA

Em artigo publicado no Hotelier News, Dietze analisa o debate sobre uma possível bolha no mercado imobiliário brasileiro. Mesmo com juros elevados e expansão acelerada nas vendas em regiões como Itaim Bibi e Pinheiros, os dados não indicam risco de ruptura. A inadimplência permanece baixa, o crédito segue estável e a demanda continua forte.

O presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP alerta, porém, para projeções de retorno superestimadas em imóveis para locação de curta temporada — muitas vezes sem considerar custos relevantes, como o Imposto de Renda (IR) sobre aluguéis. Com o futuro CPF do imóvel, a fiscalização tende a ser mais rigorosa, exigindo mais precisão nas análises de viabilidade.



SAIBA MAIS:
Leia o artigo completo



ACOMPANHE AS **PRÓXIMAS EDIÇÕES**

O Turismo brasileiro vive um momento decisivo. Informação qualificada será o diferencial competitivo para o ano que vem. Continue acompanhando a Carta Setorial e esteja sempre um passo à frente das tendências que moldam o setor.

Acesse também a página do Conselho de Turismo da FecomercioSP para acompanhar todos os conteúdos.

FECOMERCIOSP
E SINDICATOS FILIADOS

TURISMO
Conselho FecomercioSP

ALAGEVO · HOTELIER NEWS · PANROTAS 51 ANOS · spturis eventos • turismo

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS | CONSELHO DE TURISMO (CT)



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP
Edição nº 7 | Dezembro de 2025
Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP
Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP
CEP: 05401-400

LSM COMUNICAÇÃO